CONBRAMED
II Congresso Online Brasileiro de Medicina

USO DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO NEURINOMA ACÚSTICO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

SILVA; Aline Lins da Silva [1], ATAIDES; João Victor Benevenuto de Queiroz e [2], CAMARGO; Suzanna Godoi [3], PEREIRA; Pedro Henrique Porfírio [4], BRONDANI; Daniela Vianello Brondani [5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Neurinoma do Acústico (NA), também conhecido por Schwannoma Vestibular (SV), é um tumor benigno, geralmente unilateral e indolor, derivado das células de Schwann. Ele é responsável por aproximadamente 6%-8% de todos os tumores intracranianos com uma incidência de 10,4/1.000.000 por ano. É majoritariamente assintomático e, por isso, o seu diagnóstico é geralmente acidental por Ressonância Magnética (RM), resultando em diagnóstico tardio. Trata-se de uma doença hereditária autossômica dominante, associada a uma mutação no gene NF2, designada por Neurofibromatose tipo 2. Existem várias técnicas cirúrgicas para a remoção do SV. Uma técnica alternativa importante é a Radiocirurgia Estereotáxica, minimamente invasiva, utilizada primeiramente em 1969. Trata-se de um procedimento com impacto na restrição de crescimento do tumor, preservando a função do nervo coclear e de outros nervos cranianos, mantendo o status neurológico do paciente. Na presença de alguma destas características, a microcirurgia pode ser a melhor opção.OBJETIVOS: O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do manejo e tratamento do neurinoma acústico e suas complicações através da radioterapia.MÉTODOS: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, cujos estudos foram selecionados na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores “radiotherapy AND acoustic neurinoma OR vestibular schwannoma”, associados ao filtro “free full text”. RESULTADOS: Um acompanhamento médio de 4,1 anos evidenciou que o volume total do tumor (TTV) e o volume do tumor com aumento de contraste (ETV) diminuíram para ambos os grupos, tanto da radioterapia estereotáxica fracionada (FSRT), quanto da radiocirurgia estereotáxica de sessão única (SRS). Porém, apenas o grupo FSRT alcançou redução significativa do tumor. Em uma revisão de 379 pacientes com SV, submetidos a SRS como tratamento primário, concluiu que melhores resultados poderiam ser alcançados se o tempo entre o início dos sintomas, o diagnóstico e o tratamento fossem encurtados. O controle do tumor foi alcançado em 97,1%. A taxa de complicações foi baixa, sendo a piora transitória dos sintomas a complicação mais comum. Os sintomas pré-tratamento de vertigem, distúrbios do equilíbrio e neuropatia facial e trigeminal foram completamente resolvidos após o tratamento. Porém,

[1] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , slinsaline@gmail.com
[2] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , jvbenevenuto@gmail.com
[3] UniRV - Aparecida de Goiânia , suzanna.camargo@hotmail.com
[4] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , phporfiriopereira@gmail.com
[5] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , danielabrond@gmail.com

não houve resolução significativa do zumbido, e 49% dos pacientes tiveram preservação da audição funcional no seguimento de longo prazo, com melhores resultados auditivos em pacientes mais jovens. Uma meta-análise apresenta os resultados do tratamento CyberKnife de VS em 800 pacientes, onde foi relatado como eficaz o controle do crescimento do VS e preservação da funcionalidade do nervo vestibulococlear e dos nervos cranianos circundantes, com efeitos colaterais mínimos do tratamento. Apesar das variações dosimétricas, a toxicidade do nervo facial e trigêmeo após o CyberKnife pode variar de 0% a 8% e 6%, respectivamente, enquanto a paralisia do nervo facial permanente ou transitória foi relatada de 0%-5% a 1%-10% após Radiocirurgia Gamma Knife. CONCLUSÃO: Atualmente, o tratamento conservador baseado na observação através do uso da ressonância magnética tem sido promissor, principalmente em tumores pequenos. A radioterapia estereotáxica fracionada (FSRT) se mostrou superior ao tratamento com radiocirurgia estereotáxica única (SRS) evidenciando a diminuição no volume médio tumoral e uma taxa de complicações baixa e passageira.

PALAVRAS-CHAVE: ‘’Radiocirurgia estereotáxica’’, ‘’Radioterapia estereotáxica”, ‘’Schwannoma vestibular (SV)’’, ‘’Tumor”

[1] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , slinsaline@gmail.com
[2] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , jvbenevenuto@gmail.com
[3] UniRV - Aparecida de Goiânia , suzanna.camargo@hotmail.com
[4] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , phporfiriopereira@gmail.com
[5] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , danielabrond@gmail.com